

## OBEDIÊNCIA SEM PRECONCEITOS

Otto Borchert, em seu livro *O Jesus Histórico*, diz que Jesus trouxe frustração a muita gente. Enquanto o povo esperava um general de guerra hostil e sangrento, Jesus apareceu como um servo humilde e amoroso. Em vez do juiz condenador anunciado pelos Fariseus, Ele se apresentou como perdoador e salvador, investindo toda sua vida para recuperar o pecador. Essa frustração e conseqüente rejeição está clara em João 1:11 – “*Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.*” Ainda hoje há resquícios dessa frustração, tudo porque as pessoas projetam sobre Jesus o seu ideal pessoal de “filho de Deus” e estão mais preocupadas em satisfazer esse ideal do que aceitar Jesus Cristo de acordo com os Evangelhos. Concordo com Gerhard Scheibel quando diz que “*as pessoas vêem em Jesus o que ‘querem ver’ e não de fato quem Ele é*” (In: Conquistando como o Mestre). Seria algo parecido com as figuras utilizadas em alguns testes psicológicos: dependendo da história e situação de cada um, cada figura tem um significado e representa alguma coisa.

Talvez seja por esse motivo - frustração - que muitas pessoas acabam fugindo de um relacionamento pessoal com Jesus Cristo. Já que não ‘concordam’ com Jesus preferem então viver de acordo com seus próprios padrões de conduta, desprezando os ensinamentos e companhia de Jesus Cristo. Pensam como um personagem citado por Albert Friesen no livro *Cuidando do Ser*. “*Se Jesus não concorda comigo, então não o quero em minha vida.*” Muitos tem agido dessa forma e preferem estar longe de Jesus do que se submeter a seus ensinamentos. Aliás, o homem tem grande dificuldade de se submeter a Jesus Cristo e admitir Seu Senhorio. O próprio Jesus Cristo, falando sobre Si mesmo, reconheceu que seria rejeitado pelos religiosos de sua época, que não concordaram com Seus ensinamentos e principalmente com seu grande amor pelo pecador (Marcos 8:31; Lucas 9:22; Lucas 17:25).

A frustração relacionada a Jesus Cristo se dá principalmente por causa de nossos preconceitos religiosos. Einstein disse certa vez que é mais fácil quebrar átomos do que preconceitos. De fato os preconceitos são às vezes maiores do que a fé e amor cristãos. Porque alguém tem uma forma de pensar e foi educado de determinada maneira logo pensa que essa é a verdade sobre os fatos e despreza todos que pensam de modo contrário, inclusive Jesus Cristo. Enquanto preconceitos forem maiores do que nossa capacidade de submissão a Jesus Cristo seremos frustrados e nossa vida espiritual não despertará para o crescimento e amadurecimento.

Devemos repensar nossa atitude de obediência a Jesus Cristo. Ainda que algumas igrejas tenham se tornado mais antropocêntricas do que Cristocêntricas cabe a nós mantermos viva a doutrina do ‘Senhorio de Jesus Cristo.’ Somos ‘servos’ e não ‘sócios’ de Jesus Cristo. Paulo e Judas iniciando suas epístolas se autodenominaram “servos de Jesus Cristo” (Romanos 1:1; Judas 1:1). Semelhante título deveríamos carregar: servos.

Não nos é dado o direito de discordar de Jesus e muito menos de criticar sua maneira de agir. É preciso substituir a frustração pela coragem de obedecer.

E, se for o caso, precisamos obedecer mesmo frustrados, mesmo discordando, mesmo sem aceitar. Faz parte do amadurecimento humano viver diante de contrariedades. Danny Bellesi diz que aquele que não tem capacidade para ouvir um 'não' e aceitar, pode ser comparado aos crentes da Igreja de Corinto: carnis e crianças na fé. Quanto mais maduros formos, mais saberemos lidar com as contrariedades entre nossa vontade e a de Jesus e teremos mais facilidade de vencer nossos preconceitos religiosos.

Seja obediente a Jesus e aceite a vontade Dele expressa nas Escrituras. Se sua vontade pessoal for diferente da vontade de Jesus Cristo não se frustre: pelo contrário, alegre-se, pois Jesus sempre fará o melhor por você, afinal, ninguém te ama mais do que Ele. Que Deus te abençoe na sua caminhada de crescimento espiritual e completa submissão à Jesus Cristo nosso Senhor e Mestre.

Deste que não tem vergonha de assumir que é servo de Jesus Cristo,  
Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez  
Pastor Titular da Igreja Batista Betel